

**PROTAGONISMO JUVENIL NA RELAÇÃO  
JUVENTUDE, TRABALHO E ESCOLA.**

**PRODUTO EDUCACIONAL NO  
FORMATO EVENTO**

**UMA EXPERIÊNCIA VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

MARLENE CORREIA TELES

# **PRODUTO EDUCACIONAL NO FORMATO ONLINE**

**UMA EXPERIÊNCIA VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

MARLENE CORREIA TELES

### **Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)**

T269p Teles, Marlene Correia.  
Protagonismo juvenil na relação juventude, trabalho e escola. / Marlene Correia Teles, Luciana Campos de Oliveira Dias. - 2024.  
18 f.; il. col.

Produto Técnico/Tecnológico (Mestrado) – IFG – Câmpus Anápolis, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2024.

1. Protagonismo juvenil. 2. jovens. 3. trabalho.
  4. escola. 5. Produto Técnico/Tecnológico – e-book.
- I. Dias, Luciana Campos de Oliveira.
  - II. Título.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS ANÁPOLIS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT/IFG)

**ATA DE DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL**  
**(Modalidade da Sessão: Webconferência)**

No dia 12 (doze) do mês de março do ano de 2024, às 15 horas, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) - Câmpus Anápolis, por meio de webconferência, deu-se a Defesa da Dissertação de Mestrado "Estudantes do Ensino Médio e o Protagonismo Juvenil" e do Produto Educacional "Protagonismo Juvenil na Relação Juventude, Trabalho e Escola", de autoria de **Marlene Correia Teles**, como requisito para a conclusão do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Sob a presidência da Orientadora e Presidente da Banca **Profa. Dra. Luciana Campos de Oliveira Dias** - IFG/ProfEPT, a Banca Examinadora teve como Avaliador Externo o **Prof. Dr. Edmilson Ferreira Marques** - Universidade Estadual de Goiás (UEG) e como Avaliador Interno o **Prof. Dr. Wanderley Azevedo de Brito** - IFG/ProfEPT.

Em sessão pública, após a apresentação da pesquisa e dos seus resultados, assim como a Defesa da Dissertação e do Produto Educacional pela mestrandia, os integrantes da Banca Examinadora fizeram as suas arguições, considerações e avaliações. Depois de se reunir em sala separada para avaliação e deliberação, a Banca Examinadora retornou à sala de Defesa pública para a proclamação do resultado. Assim, em conformidade com o Regulamento do ProfEPT e o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Instituto Federal de Goiás (IFG), a Banca Examinadora manifestou-se pela **APROVAÇÃO** da Dissertação e do Produto Educacional de **Marlene Correia Teles**.

Anápolis - GO, 12 de março de 2024.

**Documento assinado eletronicamente por:**

1. Profa. Dra. Luciana Campos de Oliveira Dias - Orientadora e Presidente da Banca
2. Prof. Dr. Edmilson Ferreira Marques - UEG\*
3. Prof. Dr. Wanderley Azevedo de Brito - IFG/ProfEPT
4. Marlene Correia Teles - Discente/ProfEPT

\*A presidente da Banca foi autorizada a fazer a transcrição da avaliação e a assinar a Ata de Defesa da Dissertação em nome do Prof. Dr. Edmilson Ferreira Marques - UEG.

Documento assinado eletronicamente por:

- 1. Marlene Correia Teles, 20211060150170 - Discente, em 29/03/2024 19:08:09.
- 2. Wanderley Azevedo de Brito, DIRETOR(A) - CD3 - REI-DPG, em 25/03/2024 17:44:25.
- 3. Luciana Campos de Oliveira Dias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 19/03/2024 14:07:42.

O presente documento foi emitido pelo SUAP em 11/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse [sistemas.ifg.edu.br/autenticar-documento/](http://sistemas.ifg.edu.br/autenticar-documento/) e forneça os dados abaixo:

Identificador: 517635  
Autenticação: 7396f460ca



# A ATUAÇÃO JUVENIL E A CONQUISTA DA AUTONOMIA



**Dia 06/11, 10 horas**

 **ifganapolis**

**Profº Josimar de Aparecido Vieira**  
**IFRS - Sertão**

## Índice

### Capítulo 1

1.1 Título	_____	07
1.2 justificativa	_____	07
1.3 Finalidade	_____	09
1.4 Objetivo	_____	12
1.5 Público	_____	13
1.6 Data	_____	13
1.7 Inscrição	_____	13

# PROTAGONISMO JUVENIL

REFLEXÕES E PRÁTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA



**Mad'Ana Desirée**  
IFG Goiânia



**Cláudia Helena Araújo**  
IFG Anápolis



**Mediação: Irani Camilo e Marlene Teles**

**Dia 06/11, 19 horas**

 **ifganapolis**



1.8 Local	_____	13
1.9 Recursos	_____	14
1.10 Comissão	_____	14
1.11 Cronograma	_____	15
1.12 Programação	_____	15
1.13 Avaliação	_____	16
Referências	_____	17

# Capítulo 1

## 1.1 TÍTULO

Protagonismo Juvenil na Relação Juventude, Trabalho e Escola.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

### 1. Caracterização da realidade

O protagonismo juvenil é elemento fundante da proposta educacional implementada pela nova lei do Ensino Médio para todas as atividades e ações a serem desenvolvidas, sendo tratado ora como uma disciplina, ora como uma habilidade, ora como um princípio pedagógico. Essas nuances demonstram a ênfase dada a esse termo nos documentos orientadores para o Ensino Médio, a citar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), porém, dificulta a clareza de como se dá esse desenvolvimento de atitudes protagonistas no educando. Quando se pensa no significado do termo “protagonismo”, que no dicionário se apresenta como “pessoa que se destaca”, percebe-se, por meio dos resultados obtidos na pesquisa, pouca sincronia entre o perfil do jovem

protagonista idealizado pelas propostas educacionais e o movimento desses jovens. Espera-se que o educando se relacione de forma autônoma com suas atribuições, suas funções, principalmente no tocante ao desempenho acadêmico. Como isso acontece com um número pequeno de estudantes, os propósitos para o protagonismo parecem se perder, deixando um sentimento de impotência ou, às vezes, de incompetência nos educadores, enquanto os educandos, em muitos casos, não se dão conta da intencionalidade, apresentando-se alheios aos propósitos educacionais de que são objeto, sem contar que, em muitas situações, o insucesso é atribuído ao estudante. O fato de existir um perfil traçado para o jovem estudante, uma expectativa de que a escola e, conseqüentemente, os professores seriam arautos dessa proposta e controvérsia entre o discurso e a realidade, desencadeou uma série de indagações sobre o tema. Nesse cenário, surgem inquietações que levaram à busca um entendimento da intencionalidade da proposta pedagógica sobre o protagonismo juvenil, para que assim educandos e educadores, cientes da proposta em que estão inseridos, possam intervir na realidade educacional e contribuir para a construção de uma consciência individual e coletiva em relação ao trabalho que estão desenvolvendo, na perspectiva de que a prática docente dialogue com os interesses, as percepções e, por que não dizer, o projeto de vida do estudante.

## 1.3 Finalidade

Este evento foi pensado como um Produto Educacional para atender a um requisito do Mestrado ProfEPT Câmpus Anápolis. A mestranda Marlene Correia Teles e a professora Irani Camilo, do Instituto Federal de Goiás (IFG) – Câmpus Uruaçu, estabeleceram parceria para a organização do evento. O vín-culo para tal ação foi decorrente das atividades de estágio realizadas pela mestranda enquanto bolsista do IFG – Programa Institucional de Qualificação (PIQ-Aluno), sob a supervisão da professora Irani na disciplina Teoria da Edu-cação, no curso de Licenciatura em Química, durante o primeiro semestre de 2023. O projeto propôs a realização de um evento no formato online, com transmissão pelo Youtube para estudantes e educadores do Ensino Médio, com a finalidade de refletir sobre as propostas educacionais que preconizam o protagonismo juvenil e a intencionalidade dessas propostas. Pretendeu-se estabelecer um diálogo a respeito do protagonismo como resultado de uma educação com ênfase no protagonismo de conhecimento[1], ou seja, um protagonismo ancorado em uma articulação dinamica

[1] Conhecimento situado no campo das práxis, em que a ação do aluno não resulta de um movimento no pensamento, mas a partir da materialidade para apreendê-la, compreendê-la em suas múltiplas dimensões e inter-relações (Kuenzer, 2017, p. 349-350).

entre formação, conhecimento, participação, responsabilização e criatividade, vislumbrando nessa articulação o caminho para o desenvolvimento de uma educação emancipatória (Kuenzer, 2017).

Observando os princípios de uma educação profissional e tecnológica, o evento teve como compromisso os seguintes aspectos:

Políticos:

Contribuir para que o jovem se constitua um sujeito que participa das decisões nos meios social, político e familiar, mediante uma consciência dos propósitos que norteiam sua formação educacional.

Epistemológicos:

Este trabalho teve como pressuposto epistemológico a Educação Dialógica de Paulo Freire, partindo de uma articulação entre o tema protagonismo juvenil e a realidade dos educandos do Ensino Médio a quem se destina uma proposta pedagógica fundamentada nessa temática. Aplicou-se o princípio da dialética para descobrir, refletir e discutir o assunto, e o princípio da problematização para exercer uma análise crítica em relação à temática, visando torná-la um ato de conhecimento, porque,

Através do diálogo crítico sobre um texto ou um momento de sociedade, tentamos penetrá-lo, desvendá-lo, ver as razões pelas quais ele é como é, o contexto político e histórico em que se insere. Isto é, para mim um ato de conhecimento e não uma mera transferência do conhecimento (Freire; Shör, 1986, p. 24-25).

Segundo os autores, o conhecimento sobre situações problematizadas, subtraídas da realidade em que os educadores estão inseridos, remete a uma prática docente pensada nas dimensões reflexão/ação. Uma prática fundamentada na autenticidade da palavra, ou seja, da verdade subjetivada em discursos, é capaz de superar as ideologias, uma vez que legitima a necessidade dos sujeitos envolvidos. Freire (1996, p. 87) afirma que “não há palavra verdadeira que não seja práxis. Daí que dizer a palavra verdadeira seja transformar o mundo”.

Contextualizando com a formação do jovem e com a temática a ser dialogada neste evento, “transformar o mundo” é sinônimo de formação integral, por meio da qual os jovens se tornam atores sociais na concepção do protagonismo de conhecimento.

Pedagógicos:

Realizar um evento para momentos de diálogo a respeito do protagonismo como resultado de uma educação integral.

1º dia – Mesa-redonda: Protagonismo juvenil – reflexões e práticas educacionais para uma educação emancipatória. Público-alvo: educadores da rede estadual das escolas de educação em período integral, educadores da rede estadual de educação, educadores do Ensino Médio do IFG Câmpus Uruaçu.

2º dia – Roda de conversa: Atuação juvenil e a conquista de autonomia. Público-alvo: estudantes do Ensino Médio da rede estadual de educação e do IFG Câmpus Uruaçu.

## 1.4 OBJETIVOS

- Refletir sobre a intencionalidade da proposta educacional que preconiza o protagonismo juvenil e as tendências pedagógicas que elucidam uma educação emancipatória.
- Propor práticas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento do protagonismo juvenil na perspectiva do protagonismo de conhecimento.
- Dialogar sobre a materialização do protagonismo para a vida do jovem e os caminhos para desenvolvê-lo.

## 1.5 PÚBLICO ALVO

- Educadores dos Centros de Ensino em Período Integral da rede estadual de educação.
- Educadores da rede estadual de educação.
- Educadores do Ensino Médio do IFG.
- Estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental 2ª fase dos Centros de Ensino em Período Integral da rede estadual de educação.
- Estudantes do Ensino Médio do IFG Câmpus Uruaçu e Câmpus Anápolis.

## 1.6 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

De 6 e 7 de novembro de 2023.

## 1.7 PERÍODO DE INSCRIÇÃO

De 25 de outubro de 2023 a 5 de novembro de 2023.

## 1.8 LOCAL

Transmissão pelo Youtube.

## 1.9 RECURSOS

- Arte para material gráfico: Marlene Correia Teles
- Material Audiovisual: Equipamentos para transmissão online: computadores, tela, datashow, microfone: Leonardo Teles Lima e Nicolli Godoi

## 1.10 COMISSÃO ORGANIZADORA

- Coordenador-geral: Professora Irani Camilo, Mestranda/estagiária Marlene Correia Teles
- Comissão de Divulgação: Professora Irani Camilo, Mestranda Marlene Correia Teles, Cleonice dos Santos Cabral, Lucas Sezostre de Lima Matos.
- Comissão de Secretaria (verificar e organizar o material que será utilizado no evento) – Mateus Leôncio
- Comissão Científica: Marlene Correia Teles, Irani Camilo, Laudelina Braga, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Campos de Oliveira Dias.
- Comissão de Recepção e Solenidades: Leonardo Teles Lima, Nicolli Godoi
- Apoio Institucional Câmpus Anápolis Coordenação de Comunicação Social.
- Câmpus Uruaçu: GEPEX

## 1.11 CRONOGRAMA

AÇÃO	Set. 2023	Out/2023	Nov/2023
Elaboração do projeto	X		
Convite aos palestrantes	X		
Submissão do projeto na plataforma	X		
Divulgação e inscrições		X	
Organização do material, equipamento tecnológico, link de acesso etc.		X	X
Realização de evento			X
Avaliação/validação do evento			X

## 1.12 PROGRAMAÇÃO

Dia 06/11 – Roda de conversa: Educação emancipatória: formação de um jovem atuante.

Horário: 10h

Número de vagas: ilimitadas

Palestrante: Josimar de Aparecido Vieira

CPF: 433534609-34

[josimar.vieira2sertao.ifrs.edu.br](mailto:josimar.vieira2sertao.ifrs.edu.br)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Câmpus Sertão.

Dia 06/11 – Mesa-redonda: Protagonismo juvenil – reflexões e práticas educacionais para uma educação emancipatória.

Horário: 19h às 21h.

Número de vagas: ilimitadas

Palestrantes 1 – Mad Ana Desirée Ribeiro de Castro

CPF 409210421-91

E-mail: mdrcaastro16@gmail.com

Instituição: Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis

Palestrante 2 – Cláudia Helena dos Santos Araújo

CPF: 881.998.511-04

E-mail: helena.claudia@ifg.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis

## 1.13.AVALIAÇÃO

O evento aconteceu no dia 6 de novembro de 2023 e contou com uma participação expressiva: participaram ao vivo 165 (cento e sessenta e cinco) estudantes e aproximadamente 60 (sessenta) educadores, conforme registrado no índice do canal no momento da transmissão. Foi uma contribuição para a escola campo da pesquisa, o CEPI Polivalente Dr. Sebastião Gonçalves de Almeida, como resposta à disponibilidade da instituição em contribuir com

os estudos, com abrangência a outras instituições e pessoas que comungam dos mesmos interesses, inclusive, para além das atividades ao vivo, uma vez que, ficando gravado no canal do YouTube câmpus Anápolis, até o presente momento, conta com 246 visualizações na roda de conversa e 259 na mesa-redonda.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; SHÖR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

KUENZER, Acacia Zeneida. Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do Regime de Acumulação Flexível. Educ. Soc. Campinas, v. 38, n.º 139, p. 331-354, abr.-jun. 2017.

# PROTAGONISMO JUVENIL NA RELAÇÃO JUVENTUDE, TRABALHO E ESCOLA.

 ifganapolis

**Dia 06/11/2023 ÀS 10h**

**Dia 06/11/2023 ÀS 19h**

